

1. (ESPM) Leia o texto e responda:

*A grande guerra de 1914-1918 dará grande impulso à indústria brasileira. No primeiro grande censo posterior à guerra realizado em 1920, os estabelecimentos industriais arrolados somarão 13.336, com 1.815.156 contos de capital e 275.512 operários. Destes estabelecimentos, 5.936 tinham sido fundados no quinquênio 1915-1919, o que revela claramente a influência da guerra.*

(Caio Prado Jr. *História Econômica do Brasil*)

Sobre a relação entre o Brasil e a Primeira Guerra Mundial é correto afirmar que:

- a) A guerra desenrolada na Europa produziu pobreza e miséria generalizada nos países da América Latina.
- b) Os países latino-americanos, o Brasil entre eles, tornaram-se exportadores de armamentos para os países envolvidos no conflito.
- c) Durante a Primeira Guerra Mundial, o Brasil conseguiu manter a neutralidade até o final do conflito, obtendo com tal postura grandes vantagens ao vender manufaturas para os dois blocos em conflito.
- d) A guerra levou o Brasil a diminuir as exportações e a aumentar as importações de novos fornecedores, como os Estados Unidos, o que impediu nossa industrialização.
- e) A guerra levou o Brasil a diminuir as importações e a aumentar as exportações, tendo crescido bastante no eixo Rio-São Paulo o número de estabelecimentos industriais.

2. (IBMEC-RJ) A ocorrência da Primeira Guerra Mundial trouxe para o Brasil uma importante consequência econômica. Assinale-a:

- a) a introdução de novas culturas, como a da borracha, para atender aos interesses do mercado externo;
- b) a assinatura do Convênio de Taubaté, como forma de estabilizar o preço do café;
- c) o desenvolvimento de um surto de substituição de importações, resultado das dificuldades geradas no comércio internacional;
- d) a busca de mercados consumidores alternativos no Oriente, em função das dificuldades para a execução do comércio com os europeus e norte-americanos;
- e) um forte intervencionismo estatal, como forma de superar as dificuldades do empresariado nacional para a realização de investimentos no setor produtivo.

3. (UFAM) A maior parte do capital aplicado na industrialização brasileira, a partir de 1930, teve origem nos lucros obtidos com a exportação de:

- a) soja
- b) açúcar
- c) café
- d) petróleo
- e) carvão

4. (FGV-SP) O conhecimento da industrialização no Brasil, isto é, das formas particulares da industrialização no Brasil, deve estar, explícita ou implicitamente, apoiado na análise das relações entre o café e a indústria. *E a análise correta dessas relações é impossível se considerarmos café e indústria como elementos opostos. É indispensável reunir café e indústria como partes da acumulação de capital no Brasil*; mais precisamente, como partes das novas formas de acumulação cuja formação encontra as suas origens na década de 1880 a 1890.

(Sérgio Silva, *Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil*)

No contexto do Brasil da passagem do século XIX para o XX, acerca das relações entre a produção cafeeira e a indústria, é correto considerar que

- a) o avanço da produção industrial foi inversamente proporcional ao crescimento da produção cafeeira, uma vez que a entrada de recursos derivada da exportação de café era reaplicada apenas na produção cafeeira.
- b) a ampliação do trabalho livre permitiu que parcelas dos capitais acumulados fossem investidas nas atividades industriais, desse modo, a economia cafeeira e a indústria fazem parte de um mesmo processo de desenvolvimento.
- c) os empresários ligados à produção e exportação do café tinham representação política hegemônica e seus interesses eram defendidos pelo Estado brasileiro, que impedia a inversão de capitais cafeeiros na indústria.
- d) os interesses dos cafeicultores e os dos industriais eram excludentes, visto que, com a expansão cafeeira, as maciças exportações desse produto atrapalharam os investimentos na indústria.
- e) a exportação cafeeira atrelou o comércio externo brasileiro às importações de produtos industrializados da Europa e dos Estados Unidos, impedido o desenvolvimento da indústria no Brasil antes de 1930.

5. (UFAL) Leia os textos a seguir para responder a questão.

Texto 1

No campo econômico, o governo estabeleceu uma política cujo objetivo era superar o modelo agrário-exportador, passando a incentivar a expansão das atividades industriais, abriu linhas de crédito para a instalação de novos estabelecimentos e estimularam a criação de conselhos, companhias e fundações para debater a questão da industrialização e da produção industrial.

Texto 2

A economia também passou a estar diretamente subordinada ao presidente da República, que governava com o auxílio dos conselhos técnicos, o governo do Estado Novo deu muita importância à indústria nacional, para ajudar a desenvolvê-la, planejou a hidrelétrica de Paulo Afonso, no rio São Francisco, para o fornecimento de energia; fundou a Companhia Siderúrgica Nacional, em

Volta Redonda, em 1943. Sua importância foi muito grande, pois passou a fornecer aço à indústria nacional.

Os textos se referem a dois momentos distintos da Era Vargas, marcados, respectivamente, pelo(a)

- a) combate a crise do café e implantação de multinacionais em território brasileiro.
- b) busca de combustíveis fósseis e criação da PETROBRÁS.
- c) recuperação do preço do café e abertura da economia aos produtos estrangeiros.
- d) implantação da indústria de base e expansão da industrialização nacional.
- e) processo de substituição de importação e implantação da base industrial brasileira.

**6. (UEL)** A construção da cidade de Brasília fez parte do processo desenvolvimentista dos anos 1950 liderado pelo presidente Juscelino Kubitschek e seu vice, João Goulart. O projeto modernizante de JK assentava-se na política do “50 anos em 5”, que preconizava, entre outras coisas, dotar o país de uma infraestrutura suficiente para sustentar a industrialização.

Com base nos conhecimentos sobre a política econômica desse período histórico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) Disseminou o ensino técnico para todas as regiões do país, por meio dos institutos técnicos federais.
- b) Expandiu a construção de usinas hidrelétricas e abasteceu de energia o setor produtivo.
- c) Implantou a SUDAM, que realizou a modernização e a transformação da região amazônica.
- d) Priorizou a importação de veículos automotores para o país se inserir no mercado internacional.
- e) Privatizou a Companhia Siderúrgica Nacional, com a abertura do seu capital para investidores estrangeiros.

**7. (UNITAU)** Desindustrialização significa a redução da participação na geração de riquezas da indústria em relação a outros setores da economia. “A participação da indústria de transformação no Produto Interno Bruto (PIB) foi de 13,3% em 2012, retrocedendo ao nível que o setor tinha na economia em 1955, antes da implantação do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek. Mantida as atuais condições de crescimento, essa participação deverá cair para 9,3%, em 2029”. (O Estado de São Paulo de 28/08/2013) Sobre isso, NÃO podemos afirmar:

- a) A desindustrialização é preocupante, pois os efeitos de encadeamento para frente e para trás são mais fortes na indústria do que nos setores agrícolas e de comércio.
- b) A desindustrialização é preocupante, pois grande parte do processo de inovação tecnológica que ocorre na economia é difundida a partir do setor manufatureiro.
- c) A desindustrialização pode provocar maior desequilíbrio na balança comercial brasileira, com o aumento das importações.
- d) A desindustrialização é um fenômeno que tem impacto negativo sobre o potencial de crescimento de

longo prazo, pois reduz a geração de retornos crescentes, diminui o ritmo de progresso técnico e aumenta a restrição externa ao crescimento.

e) A desindustrialização é um fenômeno exclusivo dos países em desenvolvimento, como o Brasil.

**8. (UDESC)** Analise as proposições sobre o contexto histórico brasileiro a que se relaciona a expressão “nacional-desenvolvimentismo”.

I. A expressão está relacionada a Juscelino Kubitschek (1956-1961) e à política de modernização do país levada a cabo em seu governo.

II. A expressão está relacionada ao governo Collor (1990-1992) e ao plano econômico que se baseava na contenção da inflação, na redução do Estado e na livre concorrência do mercado.

III. A expressão está relacionada ao governo de Castelo Branco (1964-1966) e a sua execução, considerada moderna e avançada, era baseada na contenção de salários, no corte dos gastos públicos e no aumento de impostos.

IV. A expressão traduz um conjunto de ideias em que o Estado nacional independente formula políticas industriais modernizadoras com o objetivo de alcançar o desenvolvimento da nação. O Plano de Metas é a concretização dessa política.

V. A expressão traduz um conjunto de ideias em que o Estado nacional adota a política do “Estado mínimo”, o que significa dizer que é o próprio mercado que regula o crescimento econômico, sem a intervenção do Estado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

**9. (UCPEL)** Em 1955, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente do Brasil e prometeu uma gestão desenvolvimentista sob o slogan “cinquenta anos em cinco”. Esse projeto de governo foi denominado Plano

- a) Brasília.
- b) Salte.
- c) das Reformas de Base.
- d) de Metas.
- e) de Desenvolvimento Econômico.

**10. (UNICAMP)** No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:

- a) investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.
- b) investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o

aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.

c) investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.

d) investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.

**11. (FGV-RIO)** Leia o seguinte texto:

Embora muitos estudos tradicionais tenham afirmado que os mecanismos de mercado favorecem a concentração das atividades econômicas (ao menos nos estágios iniciais do processo de desenvolvimento de um país), e ainda que essa concepção esteja basicamente correta, a tese apriorística de que as reformas dos anos 1990 iriam bloquear ou mesmo reverter o processo de desconcentração por ampliarem o papel das “forças de mercado” nas decisões de localização de investimentos mostrou-se falha. Os dados mais atualizados revelam que o erro dos especialistas ao prever o “esgotamento” ou a “inflexão” do processo de desconcentração industrial brasileira se deveu principalmente à importância excessiva que conferiram a um pequeno número de fatores que intervêm na dinâmica espacial desse setor, sobretudo a crise de planejamento regional e as tendências de aglomeração associadas ao novo paradigma técnico e econômico em construção.

Entre as afirmações abaixo, assinale aquela que é coerente com os argumentos apresentados no texto.

- a) A concentração espacial das atividades industriais é resultado da crise do planejamento regional.
- b) No Brasil, a dinâmica espacial da indústria obedece apenas aos mecanismos de mercado.
- c) Os dados mais atualizados revelam que o processo de desconcentração da atividade industrial brasileira ainda está em curso.
- d) Na década de 1990, ocorreu o esgotamento do processo de desconcentração da atividade industrial brasileira.
- e) As reformas econômicas realizadas na década de 1990 foram decisivas para reverter a tendência de concentração espacial das atividades industriais.

**12. (UNICENTRO)** Sobre a distribuição regional das indústrias, no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Ainda se observa uma nítida concentração industrial na região Sudeste, sendo este um reflexo das desigualdades sociais e econômicas que marcaram a evolução política e econômica do País.
- b) Os ciclos do ouro e da cana-de-açúcar desencadearam, respectivamente, os processos de industrialização das regiões Sudeste e Nordeste.
- c) A liberação da mão de obra escrava, no estado de São Paulo, foi importante para o desenvolvimento da indús-

tria local, pois os negros livres engajaram-se no processo industrial, constituindo a mão de obra principal do setor secundário.

d) A região Centro-Oeste destaca-se pela indústria pesada, ligada à construção de barragens e pela indústria aeronáutica, sediada em Brasília.

e) Por razões históricas, a indústria nordestina desenvolveu-se principalmente no sertão semiárido, pois o litoral úmido manteve o perfil da economia agrária agroexportadora de cana-de-açúcar.

**13. (UECE)** Analise as seguintes afirmações que tratam do processo de industrialização no Brasil.

I. No governo de Getúlio Vargas, foram criadas as condições de infraestrutura necessárias para a industrialização brasileira.

II. O governo de Juscelino Kubitschek priorizou a construção de rodovias e obras para geração de energia.

III. A década de 1990 foi marcada pela globalização da economia e pela consolidação do Brasil como grande produtor e exportador de tecnologia.

Está correto o que se afirma em

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II apenas.
- d) I e III apenas.

**14. (IFMT)** Sobre a indústria brasileira, sua concentração e desconcentração espacial, a alternativa correta é:

- a) A industrialização brasileira foi tardia, ao longo do século XIX, concentrando-se na região Sudeste do Brasil, reproduzindo as desigualdades regionais sociais e econômicas.
- b) No governo de Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, a preocupação estatal foi com a indústria de base, com enfoque na produção de energia e setor de transportes; já no governo de Juscelino Kubitschek, o setor automobilístico teve a atenção maior.
- c) A industrialização como substituição de importações, com capital estatal abundante e mão-de-obra barata, acontece no Brasil através da indústria de bens de consumo duráveis e com destaque para o setor têxtil e produção de alimentos.
- d) A partir de 1950, como parte do planejamento estatal do governo federal, inicia-se a desconcentração industrial, acentuada depois de 1990, pela crescente abertura econômica e desenvolvimento técnico-científico.
- e) Com a desconcentração industrial, o Sudeste brasileiro, principalmente São Paulo, passou por grandes mudanças espaciais e sociais, deixando de ser a área de maior concentração industrial, posto ocupado hoje pelo Nordeste brasileiro.

**15. (ESPM)**

*Nos seus anos de governo procurou retomar suas antigas linhas de política econômica nacionalista e intervencionista, agora voltada em especial para os setores da*

*indústria de base, siderúrgica e petroquímica, energia, transportes, frigoríficos e técnicas agrícolas.*

(Francisco Teixeira. *Estudos de História do Brasil*.)

*O programa tinha 30 metas, sendo que a de maior visibilidade era a de número 27, que tratava da implantação da indústria automobilística. Na época, cerca de 300 mil carros importados circulavam no Brasil. O presidente queria produzir outros tantos para promover o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, aliviar o balanço de pagamentos.*

(Revista *História Viva*, no 76, p. 24.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente os dois textos:

- a) O primeiro texto corresponde ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek, enquanto o segundo texto corresponde ao Plano Lafer, implementado na segunda presidência de Getúlio Vargas;
- b) O primeiro texto corresponde ao Plano Lafer, implementado na segunda presidência de Getúlio Vargas, enquanto o segundo texto corresponde ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek;
- c) Os dois textos devem ser relacionados ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek;
- d) Os dois textos devem ser relacionados ao Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) praticado na presidência do Marechal Castelo Branco;
- e) O primeiro texto deve ser relacionado ao Programa de Aceleração do Crescimento do presidente Lula, enquanto o segundo texto corresponde ao plano econômico implementado na presidência de Fernando Henrique.

**16.** (ESPM) Sobre o processo industrial brasileiro, está correto afirmar:

- a) A primeira grande indústria de base nacional, instalada no município de Volta Redonda, coincide com a primeira fase da substituição de importação iniciada na Primeira Guerra Mundial.
- b) O rodoviarismo que se instaurou no Brasil está ligado à ação das montadoras automobilísticas que se expandiram no Brasil, sobretudo a partir do Plano de Metas.
- c) A era Vargas incentivou a presença do capital estrangeiro junto ao parque industrial nacional contra a perspectiva estatista vigente até os anos 1930.
- d) A fixação do capital industrial no estado de São Paulo está ligada à chegada ao poder dos paulistas nos anos 1930 que concentraram os investimentos no estado.
- e) Os anos 1990 caracterizam-se pela polarização das indústrias no sudeste, ratificando um processo iniciado desde anos remotos da indústria brasileira.

**17.** (UNICAMP) O Brasil experimentou, na segunda metade do século 20, uma das mais rápidas transições urbanas da história mundial. Ela transformou rapidamente um país rural e agrícola em um país urbano e metropolitano, no qual grande parte da população passou a morar

em cidades grandes. Hoje, quase dois quintos da população total residem em uma cidade de pelo menos um milhão de habitantes.

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste, no Paraná) foi o fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
- b) Uma das características mais marcantes da urbanização no período 1930-1980 foi a distribuição da população urbana em cidades de diferentes tamanhos, em especial nas cidades médias.
- c) Os últimos censos têm mostrado que as grandes cidades (mais de 500 mil habitantes) têm tido crescimento relativo mais acelerado em comparação com as médias e as pequenas.
- d) Com a crise de 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou mão de obra urbana numerosa.

**18. PUCSP**

Examine a tabela:

**Participação da Indústria Paulista (município de São Paulo) nos totais industriais do Estado de São Paulo (%)**

|                        | 1994  | 1998  | 2000  | 2005  |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Nº de estabelecimentos | 40,05 | 35,67 | 33,86 | 30,54 |
| Postos de trabalho     | 32,65 | 28,89 | 26,59 | 22,73 |
| Produto e renda        | 22,57 | 20,73 | 16,01 | 13,83 |

Fonte: Adaptado de SELINGARDI SAMPAIO, Sílvia. *Indústria e Território em São Paulo*. Campinas: Alínea Editora, 2009. p. 381

Os dados nos mostram que

- a) a participação proporcional do número de estabelecimentos da indústria paulistana caiu no conjunto do Estado com a aceleração da industrialização no Nordeste brasileiro.
- b) a perda percentual da indústria paulistana no que se refere ao número de estabelecimentos segue outro curso, se compararmos com o que acontece com o número de postos de trabalho.
- c) a posição da indústria paulistana perdeu espaço, pois há um notório processo de desconcentração dessas atividades para os municípios vizinhos e para outros mais interiorizados.
- d) há uma discreta perda da indústria paulistana (número de estabelecimentos) e não é possível pelos números concluir sobre algo significativamente novo na industrialização do Estado.
- e) com indústrias de condições tecnológicas desiguais não há conexão clara entre o número de estabelecimentos e os valores de produção e renda. Um número pode cair e o outro não.

**19.** (UFPA) A atividade industrial e a industrialização brasileira estão desigualmente distribuídas pelas regiões do

país. Construídas predominantemente no século XX, elas são componentes da modernização urbana que reinventa nossa sociedade e dinâmica espacial. Sobre a indústria e industrialização brasileira, é correto afirmar:

- a) A industrialização tem suas raízes fincadas na economia da cana-de-açúcar e do café, que possibilitou a acumulação de capital necessária para a diversificação em investimentos no setor industrial, e esse fato permitiu a produção de bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis e eletrodomésticos.
- b) A indústria nasce dos capitais restantes do declínio da economia da cana-de-açúcar e do café. Esses capitais impulsionaram uma diversidade de pequenas indústrias de produção de bens de consumo não duráveis, tais como perfumaria, cosméticos, bebidas, cigarros, que apoiadas pelo Estado se difundiram pelo país.
- c) A ação do Estado foi fundamental para desencadear o processo de industrialização brasileira, por exemplo, criando empresas estatais, como a antiga Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, para investir na indústria de base. Sem elas não seria possível a implantação de indústria de bens de consumo duráveis.
- d) A industrialização brasileira é fruto da capacidade inovadora do Estado e do empresariado nacional. Este último não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.
- e) A industrialização brasileira se tornou possível a partir de investimentos do capital internacional, que não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

**20. (UEPB)** As proposições abaixo tratam da dinâmica espacial da indústria brasileira. Analise-as e escreva F ou V conforme sejam Falsas ou Verdadeiras.

- ( ) Inicialmente o crescimento industrial e os investimentos em infraestrutura concentraram-se no Sudeste do país. Esse fenômeno reforçou a tendência de concentração espacial da indústria e acentuou as desigualdades regionais.
- ( ) Até a década de 1960 o Sul e o Nordeste eram regiões industriais periféricas e no Norte e no Centro-Oeste havia apenas núcleos locais isolados, os chamados enclaves industriais.
- ( ) A partir da década de 1940, a fim de impulsionar o crescimento econômico regional, o governo federal iniciou a implantação de medidas para descentralizar os investimentos públicos e privados, entre os quais, com destaque, os investimentos fiscais.
- ( ) A partir de 1990, intensificou-se o processo de desconcentração industrial. Muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços geográficos, na busca de vantagens econômicas, incentivos fiscais, menores custos de produção, mão-de-obra barata, mercado consumidor significativo e atuação sindical pouco expressiva.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V V F F
- b) V V V F
- c) F F F V
- d) V V F V
- e) F F V V

**21. (UECE)** Nos últimos 20 anos, os estados nordestinos ofereceram boas oportunidades para investimentos nacionais e estrangeiros, resultantes de políticas de isenção de impostos, subsídios e empréstimos especiais. Os três estados nordestinos que apresentaram o maior crescimento no período indicado foram

- a) Sergipe, Piauí e Ceará.
- b) Alagoas, Piauí e Sergipe.
- c) Bahia, Maranhão e Pernambuco.
- d) Ceará, Pernambuco e Bahia.

**22. (ESPM)** Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira, favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.
- II. A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.
- III. A designada “guerra fiscal” e a organização sindical, contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.
- IV. O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.
- V. Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, III e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

**23. (IBMEC-RJ)** A chegada ao poder de Juscelino Kubitschek, em 1956, possibilitou uma mudança significativa em relação à economia brasileira, tomando como parâmetro os governos anteriores. Leia as seguintes afirmativas:

- I – Foram concedidas amplas facilidades para o ingresso em nosso país de investimentos estrangeiros;
- II – O Estado passou a não mais intervir em nenhum setor econômico;
- III – Importantes setores da economia foram desnacionalizados, como o de transportes e o energético;
- IV – Coube ao Estado, apenas, o controle sobre o setor de bens de produção, ficando com os investidores estrangeiros a produção de bens de consumo duráveis.

Assinale:

- a) se as afirmativas I e II forem corretas;
- b) se as afirmativas II e III forem corretas;
- c) se as afirmativas I e IV forem corretas;
- d) se as afirmativas II e IV forem corretas;
- e) se as afirmativas I e III forem corretas.

**24.** (UFF) Uma das características da economia brasileira posterior aos anos 1950 foi a consolidação da chamada sociedade de consumo, acompanhada pelo desenvolvimento da propaganda. Apesar de a crise econômica ter marcado o período 1962-1967, o aumento do consumo de eletrodomésticos nos domicílios de trabalhadores de baixa renda mostrou-se constante, até, pelo menos, a crise do “milagre” brasileiro, na década de 1970.

Uma das explicações para esse aumento do consumo envolveu:

- a) o favorecimento, pelo então Ministro Roberto Campos, das empresas industriais estatais, que puderam baratear o custo dos bens de consumo duráveis que produziam.
- b) o aumento do salário real das classes trabalhadoras, beneficiadas pela nova política salarial do governo Castelo Branco, voltada para a desconcentração da renda no país.
- c) o fortalecimento das pequenas e médias empresas industriais nacionais, as maiores produtoras de bens de consumo duráveis, favorecidas pela criação do Imposto sobre a Produção Industrial, nos anos 1960.
- d) as facilidades do crédito concedidas ao consumidor, após 1964, de modo a preservar a rentabilidade das indústrias produtoras de bens de consumo duráveis, alvos da política econômica, então inaugurada.
- e) os constrangimentos tributários impostos pelo governo às multinacionais produtoras de bens de consumo duráveis, que perderam a concorrência para as estatais desse mesmo setor.

**25.** (UESPI) O desenvolvimento industrial brasileiro, que teve início no final do século XIX, ocorreu de forma desigual nas diferentes regiões do Brasil, pois houve uma concentração da atividade industrial, particularmente, nos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre outras razões, explicam esse fato:

- a) a formação de um mercado externo na região Sudeste e a criação de casas de importação por emigrantes estrangeiros.
- b) o domínio da cafeicultura no Sudeste, a consequente acumulação de capital e a imigração estrangeira que se dirigiu para essa região.
- c) o domínio da mineração em São Paulo e a fundação de casas de exportação que tinham como objetivo abastecer o mercado brasileiro de produtos nacionais.
- d) o desenvolvimento de empresas de extração mineral em São Paulo, que permitiu a acumulação de capital, e o conseqüente fluxo de emigrantes que para lá se dirigiu.
- e) a abolição da escravidão e a concentração da população na região Sudeste, fato que estimulou a criação de casas de importação.

**26.** (UFPI) Sobre o processo de industrialização no Brasil, analise as afirmações a seguir:

I. Até a década de 1930, não se desenvolveu uma política de industrialização, pois as atenções estavam voltadas para o setor agrário-exportador.

II. Um período importante para o desenvolvimento industrial ocorreu após 1945, com o início da crise da cafeicultura brasileira.

III. Após 1950, o desenvolvimento se fez com grande participação de capitais estrangeiros, iniciando-se a internacionalização da economia do país.

IV. Os governantes militares, após 1964, interromperam o processo de internacionalização, principalmente pela abertura política e democratização do país.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

**27.** (UFAM) Durante o governo Médici, o Brasil assistiu a um vigoroso desenvolvimento que as manifestações ufanistas patrocinadas pelo governo batizaram de “milagre econômico”. A esse respeito, pode-se afirmar que:

- a) O sucesso das cifras econômicas deveu-se à criação do Plano de Metas, idealizado pelo então ministro Antonio Delfim Neto.
- b) Enquanto o PIB subia a taxas em torno de 10% ao ano, ocorreu, paradoxalmente, um aumento da concentração de renda e da pobreza.
- c) O “milagre” foi decorrência direta da transformação da economia brasileira, que então abandonava suas bases rurais e passava a se concentrar na produção urbano industrial.
- d) A arrancada econômica foi fruto do abandono da indústria de base e da adoção de uma política de substituição de importações que tornou o Brasil menos dependente do mercado mundial.
- e) Favorecido pela política de recuperação salarial da classe média posta em prática nos anos sessenta, o “milagre” chega ao fim com o arrocho salarial imposto pelo governo Geisel.

**28.** (UFJF) O setor de leite e derivados, de longa tradição em Minas, é responsável por mais de 30% da produção brasileira. A Itambé (Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais), maior empresa do ramo, em meados de 2000, anunciou que estudava a transferência de sua produção para Goiás, onde mantém duas fábricas. Alegava que o governo de Minas cobra 7% de ICMS sobre o leite longa-vida, ao passo que o estado de Goiás oferece isenção de 80% para o mesmo produto.

Este processo envolvendo diferentes interesses de agricultores e empresas, cuja atribuição é de responsabilidade dos governos estaduais, recebe o nome de:

- a) guerra fiscal.
- b) tarifa aduaneira.
- c) isenção de imposto de renda.
- d) taxa de câmbio.
- e) guerra fria.